

NÚCLEO DE PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS – NUPES

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO - ECA

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

1. CESTA BÁSICA FAMILIAR

No mês de outubro de 2011, o custo da Cesta Básica Familiar do Vale do Paraíba para uma família-padrão brasileira com 5 pessoas e com poder de compra de 5 salários mínimos vigentes (R\$ 545,00) totalizando R\$ 2.725,00 foi de R\$ 927,43 correspondendo a um aumento de 0,09% em relação ao mês de setembro de 2011 (R\$ 926,58).

Observe as variações ocorridas nos dois últimos meses.

TABELA 1. CUSTO DA CESTA BÁSICA FAMILIAR E SUAS VARIAÇÕES

	Custo – R\$ SETEMBRO/11	Custo – R\$ OUTUBRO/11	Variação % SETEMBRO/11	Variação % OUTUBRO/11
Taubaté	945,88	946,21	0,07	0,04
S. José dos Campos	906,97	907,62	0,10	0,07
Caçapava	940,12	940,62	0,04	0,05
Campos do Jordão	913,37	915,25	0,09	0,21
Vale do Paraíba	926,58	927,43	0,07	0,09

A tabela acima mostra os custos da Cesta Básica Familiar das cidades do Vale do Paraíba e suas variações nos meses de outubro de 2011 e setembro de 2011.

Neste mês de outubro de 2011, São José dos Campos continuou a ser a cidade do Vale do Paraíba que tem o menor custo da cesta básica (R\$ 907,62) e Taubaté a que apresentou maior custo (R\$ 946,21). A diferença da variação entre as cidades (menor e maior custo) diminuiu de 4,29% no mês de setembro de 2011 para 4,25% no mês de outubro de 2011.

A tabela 2, a seguir, mostra o comprometimento dos 5 salários mínimos com a aquisição da Cesta Básica Familiar nas cidades pesquisadas e a média do Vale do Paraíba, bem como a disponibilidade financeira para outras despesas.

TABELA 2. RELAÇÃO ENTRE RENDA COMPROMETIDA COM AQUISIÇÃO DE CESTA BÁSICA FAMILIAR E AS DEMAIS DESPESAS

	Comprometimento da renda (%) SETEMBRO/11	Comprometimento da renda (%) OUTUBRO/11	Demais despesas familiares (R\$) SETEMBRO/11	Demais despesas familiares (R\$) OUTUBRO/11
Taubaté	34,71	34,72	1.779,12	1.778,79
S. José dos Campos	33,28	33,31	1.818,03	1.817,38
Caçapava	34,50	34,52	1.784,88	1.784,38
Campos do Jordão	33,52	33,59	1.811,63	1.809,75
Vale do Paraíba	34,00	34,03	1.798,42	1.797,57

A tabela 2 mostra que todas as cidades tiveram um acréscimo no comprometimento da renda, em percentual, e o conseqüentemente decréscimo na disponibilidade para as demais despesas familiares no mês de outubro de 2011.

TABELA 3. VARIÇÕES POR ITEM DA CESTA E CUSTO DE ALIMENTAÇÃO OUTUBRO/2011

ITENS/VARIAÇÃO	TAUBATÉ	S. JOSÉ CAMPOS	CAÇAPAVA	CAMPOS DO JORDÃO	VALE DO PARAÍBA
ALIMENTAÇÃO %	0,01	0,16	0,04	0,06	0,07
HIG. PESSOAL %	0,46	-1,92	1,42	2,15	0,60
LIMPEZA DOM. %	-0,21	0,47	-1,53	0,74	-0,10
CUSTO DE ALIMENTAÇÃO R\$	832,18	806,58	828,15	814,65	820,39

A tabela 3 mostra que neste mês, o item alimentação, que normalmente é o maior responsável pelo aumento da cesta, teve aumento de preços em todas as cidades do Vale do Paraíba. O valor ficou em R\$ 820,39 e representa 88,46% do custo total da cesta, que é de R\$ 927,43.

TABELA 4: Contribuição de cada item no total da cesta básica familiar do Vale do Paraíba – outubro de 2011

Item	Ponderação (%)	Variação (%)	Contribuição (%)
Alimentação	88,46	0,07	0,080
Higiene Pessoal	6,18	0,60	0,006
Limpeza doméstica	5,36	-0,10	0,004
Total	100,00	0,09	0,09

A contribuição de cada item no total da cesta é mostrada na tabela 4 onde percebe-se que o item alimentação é o que mais contribui. Dos 0,09% de variação do preço da Cesta, 0,08% correspondem à alimentação.

Comparando a 4ª. semana de setembro/2011 com a 4ª. semana de outubro/2011, dos 32 produtos de alimentação pesquisados, 10 sofreram aumento de preço, 22 redução. Dos 5 produtos do grupo higiene pessoal, 2 tiveram aumento de preço e 3 redução. Em relação aos 7 produtos de limpeza doméstica, 3 tiveram aumento de preço e 4 redução.

Os produtos alcatre, patinho, ovos e arroz sofreram aumento de preço em todas as cidades. Inversamente, leite C, feijão carioquinha, tomate, farinha de trigo, açúcar refinado e sabão em pó sofreram redução de preços em todas as cidades.

TABELA 5. PRODUTOS QUE APRESENTARAM AS MAIORES VARIACIONES DE PREÇOS NO MÊS DE OUTUBRO/2011 EM RELAÇÃO SETEMBRO/2011

CIDADES	PRODUTOS	AUMENTOS %	PRODUTOS	REDUÇÕES %
Taubaté	Banana nanica	7,63	Alho	-19,48
	Contra filé	4,41	Laranja pêra	-15,62
	Couve	4,37	Cenoura	-11,06
S. José dos Campos	Mandioca	21,06	Tomate	-8,96
	Couve	18,00	Cenoura	-8,71
	Patinho	14,20	Feijão carioquinha	-4,08
Caçapava	Frango	30,51	Fubá	-12,58
	Bisteca	18,39	Laranja pêra	-6,74
	Alcatre	12,07	Feijão carioquinha	-6,10
Campos do Jordão	Banana nanica	25,48	Alho	-20,37
	Patinho	21,04	Fubá	-15,82
	Couve	20,27	Tomate	-12,16
Vale do Paraíba	Couve	10,38	Alho	-7,34
	Patinho	9,86	Laranja pêra	-6,42
	Alcatre	5,56	Tomate	-5,56

Entre os produtos pesquisados os que apresentaram maiores altas (tabela 5) foram: couve (10,38%) patinho (9,86%) e alcatre (5,56%). Os produtos que apresentaram as maiores reduções foram: alho (-7,34%), laranja pêra (-6,42%) e tomate (-5,56%).

TABELA 6. VARIAÇÕES DA CESTA BÁSICA FAMILIAR NOS ÚLTIMOS 12 MESES - %

	NOV 2010	DEZ 2010	JAN 2011	FEV 2011	MAR 2011	ABR 2011	MAI 2011	JUN 2011	JUL 2011	Ago 2011	Set 2011	Out 2011
Taubaté	2,34	1,30	1,39	0,52	0,51	-0,43	-0,08	-0,11	-0,16	-0,40	0,07	0,04
São José dos Campos	2,45	1,50	0,41	-0,23	0,20	-0,33	-0,05	-0,28	-1,57	-0,74	0,10	0,07
Caçapava	2,55	1,44	0,39	0,41	0,27	-0,25	-0,09	-0,08	-0,13	-0,35	0,04	0,05
Campos do Jordão	2,71	0,99	1,71	0,16	0,69	-0,45	-0,01	0,03	-0,07	-0,49	0,09	0,21
Vale do Paraíba	2,51	1,31	0,97	0,22	0,42	-0,36	-0,06	-0,11	-0,48	-0,50	0,07	0,09

A tabela 6 mostra que a cesta básica familiar em outubro de 2011 ficou 0,09% mais cara em relação a setembro de 2011, no Vale do Paraíba.

PRODUTOS QUE APRESENTARAM ALTA NOS PREÇOS

Alcatre (5,56%) e patinho (9,86%)

Três razões explicam o aumento no preço da carne bovina: a expectativa de crescimento das vendas para as festas de final de ano, o aumento do preço do produto no mercado internacional e o aumento nos custos de produção com o maior valor da ração, por conta do elevado preço do milho e da soja.

Banana nanica (6,70%)

Período de entressafra é a principal razão no aumento nos preços do produto com a menor oferta no mercado Conforme informações da CEPEA.

Arroz (2,36%)

O aumento do preço do produto está atrelado, principalmente, à retração das vendas por parte dos produtores quando o governo estava formando estoque. Também contribui para essa alta a redução da produção da próxima safra do Brasil, previsão de queda de até 9,5% conforme dados da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab.

PRODUTOS QUE APRESENTARAM QUEDA NOS PREÇOS

Alho (-7,34%)

Além de uma boa oferta, o produto Chinês entrou no mercado e derrubou os preços também nesse mês.

Laranja Pêra (-6,42%)

A queda no preço do produto é consequência de uma maior oferta do produto, com a boa colheita, mesma as agroindústrias trabalhando em ritmo acelerada não é suficiente para atender a oferta.

Tomate (-5,56%)

O aumento da oferta do produto com a entrada no mercado da safra de verão da região centro sul.

Feijão (-3,74%)

No feijão, a entrada em maiores volumes da safra de inverno, em conjunto com produtos do plantio irrigado "do cedo", reduziram o preço médio recebido pelos produtores de feijão, conforme informações do Instituto de Economia Agrícola – IEA.

TABELA 7: VARIAÇÕES POR ITEM DA CESTA NO ANO DE 2011

ITENS/VARIAÇÃO	dezembro /2010 R\$	outubro/2011 R\$	Variação no ano %
<i>ALIMENTAÇÃO</i>	820,75	820,39	-0,044
<i>HIGIENE PESSOAL</i>	56,29	57,35	1,88
<i>LIMPEZA DOMÉSTICA</i>	47,90	49,69	3,74
TOTAL DA CESTA	924,95	927,43	0,27